



VOTO DE PESAR

Há homens que marcam todo um Povo, pela sua coragem, a sua cultura, a força da sua intervenção e pelo seu exemplo.

Jorge Fernando Branco de Sampaio - nasceu em Lisboa, em 18 de setembro de 1939.

Na infância passou algum tempo nos EUA, acompanhando o pai, Arnaldo Sampaio que foi Diretor Geral da Saúde e que ali prosseguiu estudo e investigação. Esta vivência de outra cultura e outras gentes influenciou-o.

Licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1961.

Aí desenvolveu uma relevante atividade académica e intervenção social e política. iniciando, assim, uma persistente ação política de oposição à Ditadura e de defesa da Liberdade e Democracia,

Foi eleito Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito, em 1960-61, e Secretário-Geral da Reunião Inter Associações Académicas (RIA), em 1961-62. Nessa qualidade, torna-se num dos protagonistas da crise académica do princípio dos anos 60, a qual esteve na origem de um longo e generalizado movimento de contestação estudantil, que teve apoio de parte da população cansada do Estado Novo e da Guerra Colonial, que durou até ao 25 de Abril de 1974, e que abalou profundamente o Regime.

Como advogado teve um papel de relevo na defesa de presos políticos, no Tribunal Plenário de Lisboa, trabalhando pro bono e sem medo quando a Ditadura estrebuchava e se tornava mais agressiva.

Como opositor à Ditadura, candidatou-se, em 1969, às eleições para a Assembleia Nacional, integrando as listas da Comissão Democrática Eleitoral (CDE).

A atividade política e intelectual foi uma constante, participando nos movimentos de resistência e na afirmação de uma alternativa democrática de matriz socialista, aberta aos novos horizontes do pensamento político europeu.

Após a Revolução do 25 de Abril de 1974, foi um dos principais impulsionadores da criação do Movimento de Esquerda Socialista (MES).

Nos primeiros anos da Revolução, teve um importante papel no diálogo com a ala moderada do MFA, sendo um ativo apoiante das posições do “Grupo dos Nove”.

Em março de 1975, integra o Governo e é nomeado Secretário de Estado da Cooperação.

Participou também na fundação da “Intervenção Socialista”, grupo constituído por políticos e intelectuais, que viriam a desempenhar funções de relevo na vida pública, e que desenvolveu um significativo trabalho de reflexão e renovação política.

Em 1978, aderiu ao partido Socialista e em 1979, foi eleito deputado à Assembleia da República, pelo círculo de Lisboa, e passa a integrar o Secretariado Nacional do PS.

De 1979 a 1984, foi membro da Comissão Europeia dos Direitos do Homem no Conselho da Europa, realizando aí um importante trabalho na defesa dos Direitos Fundamentais e contribuindo para uma aplicação mais dinâmica dos princípios contidos na Convenção Europeia dos Direitos do Homem, luta que prosseguiu até à sua morte.

Foi reeleito deputado à Assembleia da República, em 1980, 1985, 1987 e 1991. Em 1987/88 torna-se Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, e tem responsabilidade na área das Relações Internacionais do PS.

Foi ainda copresidente do “Comité África” da Internacional Socialista.

Em 1989, foi eleito Secretário-Geral do Partido Socialista, cargo que exerce até 1991, e é designado, pela Assembleia da República, como membro do Conselho de Estado.

Em 1989 é eleito e depois reeleito, em 1993 no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, com uma equipa com uma gestão mais moderna da Polis afirmando uma visão estratégica, com a novas conceções e métodos de planeamento, gestão, integração e desenvolvimento urbanístico.

Esta candidatura de grande significado político dá a partir de então, uma dimensão de importância às eleições autárquicas.

Exerce ainda a Presidência da União das Cidades de Língua Portuguesa (UCCLA), Vice-Presidente da União das Cidades Ibero-Americanas, e Presidente do Movimento das Eurocidades.

Em 1995, Jorge Sampaio apresenta a sua candidatura às eleições presidenciais, recebendo apoio de inúmeras personalidades, independentes e de outras áreas políticas, cultural, económica e social, e do Partido Socialista. E do Povo que em 14 de janeiro de 1996, o elege à primeira volta. Foi investido no cargo de Presidente da República no dia 9 de março de 1996. Apresentou-se de novo e voltou a ser eleito à primeira volta, em 14 de janeiro de 2001, para um novo mandato.

Foi notável a sua ação na transferência de Macau e na Independência de Timor-Leste.

Pertenceu a uma geração que lutou contra a ditadura e ajudou a construir a democracia e isso influenciou o político e o estadista sempre preocupado com os mais abandonados e mais pobres.

Tem papel de relevo no processo que levou à independência de Timor-Leste.

Depois de deixar a Presidência da República Portuguesa integra por indicação da ONU/OMS a Luta contra a Tuberculose no mundo e funda a Plataforma Global para os Estudantes Sírios, a que preside, proporcionando aos jovens sírios brutalmente atingidos pela guerra uma estadia serena e acolhedora e o prosseguimento dos estudos interrompidos na sua terra a ferro e fogo.

Tal como disse **"A solidariedade não é facultativa, mas um dever que resulta do artigo 1.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos"** tornou na sua ação a solidariedade obrigatória e, bem poucos dias antes da sua morte preparava um reforço do programa de emergência de bolsas de estudos e oportunidades académicas para jovens afegãos.

Foi sempre um apaixonado pela música e pelas artes que procurou que chegassem a todos.

Foram muitas as áreas em que se notabilizou e muitas as boas causas em que se empenhou foram muitas as condecorações que recebeu, mas, no fundo, a que mais marca é que morreu um HOMEM BOM.

A Assembleia de Freguesia de Marvila, na sua reunião ordinária de 25 de novembro de 2021, delibera:

- Aprovar o voto de pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio;
- Solicitar à Junta de Freguesia que, através dos seus meios de comunicação, dê conhecimento público desta decisão.

Marvila, 24 de novembro de 2021

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Marvila